

DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DAS ESPÉCIES LIQUÊNICAS CORTICÍCOLAS, EM FLORESTA RIBEIRINHA NA APA DO RIO IBIRAPUITÃ, BIOMA PAMPA

Renata Villar Dantas^{1,2}, Márcia Isabel Käffer³ e Suzana Maria de Azevedo Martins¹ (orient.)

¹Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; renata.dantas@acad.pucrs.br; suzana-martins@fzb.rs.gov.br

Os líquens, como constituintes de diversos ecossistemas florestais, fazem parte do componente epifítico e podem indicar diferentes estágios, demonstrando se o ecossistema permaneceu intacto ao longo do tempo. O desenvolvimento de algumas espécies liquênicas é mais abundante em florestas antigas em razão do seu lento crescimento, da estabilidade dos microhabitats florestais e da baixa capacidade de dispersão dos líquens. Gradientes microclimáticos como luminosidade e umidade estão entre os principais responsáveis pela distribuição e desenvolvimento dos líquens ao longo dos troncos. As comunidades liquênicas se desenvolvem desde a base dos troncos das árvores até o dossel, onde num mesmo forófito podem ser verificadas diferenças no estabelecimento destas espécies, indicando modificações estruturais na comunidade. O presente estudo tem por objetivo analisar a distribuição vertical das espécies liquênicas corticícolas em mata ribeirinha na APA do rio Ibirapuitã. Busca-se verificar se ocorrem diferenças em relação a sua posição ao longo do tronco e quanto a sua orientação Norte/Sul, diferenciando espécies especialistas em altura das generalistas. Para tanto, os líquens foram analisados em seis pontos de mata através do método da folha de acetato. Em cinco forófitos, de cada ponto amostral, foram dispostas folhas de acetato a partir de 50 cm de altura do solo até 150 cm de altura. As folhas foram divididas em cinco níveis, tanto ao lado sul quanto ao norte dos forófitos, sendo analisado um total de 30 indivíduos arbóreos. Posteriormente, aferiu-se a amplitude de fixação do talo de cada espécie liquênica, consistente na diferença entre a altura máxima e a altura mínima onde o talo foi encontrado. Como resultado, foi encontrado um total de 136 espécies liquênicas, em ambos os lados ocorreram 37 espécies consideradas especialistas, destas, seis espécies foram comuns aos dois lados ocorrendo nos mesmos níveis. As consideradas generalistas totalizaram 65 espécies, ocorrendo em dois ou mais níveis tanto ao lado sul quanto norte.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS/ FZBRS)